



PÔSTER

Formação

Doença falciforme: educação em saúde na Atenção Primária de Minas Gerais

Mila Lemos Cintra. Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico – (NUPAD) - órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais,.
mila.cintra@nupad.medicina.ufmg.br

José Nélio Januário. Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico – (NUPAD) - órgão complementar da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Professor Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. nelio@nupad.medicina.ufmg.br

Ana Paula Pinheiro Chagas Fernandes³. Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico – (NUPAD) Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
ana.chagas@nupad.medicina.ufmg.br

Priscila Quirino de Souza Menezes. Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico – (NUPAD) Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais.
priscila.souza@nupad.medicina.ufmg.br

Ruth Santos Fontes Silva. Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico – (NUPAD) Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais. ruth@nupad.medicina.ufmg.br

Introdução: O projeto “Doença Falciforme: Linha de Cuidados na Atenção Primária” foi estruturado considerando três processos: mobilização de gestores, formação de facilitadores e replicação. Visa à capacitação profissional para a atenção integral à pessoa com doença falciforme e tem como objetivo construir uma estratégia de cuidado vinculada aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivos: Descrever a experiência e os resultados obtidos no processo de replicação por meio de seminários e oficinas de capacitação nas unidades de saúde de oito municípios de Minas Gerais, de março a dezembro de 2012.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Oito municípios de Minas Gerais, cujos profissionais foram aprovados no curso “Doença Falciforme: Linha de Cuidados na Atenção Primária”, modalidade de educação a distância, aderiram à proposta e iniciaram o Processo de Replicação dos conhecimentos teóricos e práticos em DF no período de março a dezembro de 2012. A replicação aconteceu em duas fases: Seminário de Doença Falciforme (DF) para profissionais de nível superior que não participaram do curso e oficinas de capacitação nas unidades de saúde para profissionais de nível médio através do facilitador. Cada facilitador pôde adaptar a proposta à realidade de sua unidade de saúde utilizando diversas metodologias pedagógicas.

Resultados: 173 profissionais de nível superior (Médicos e Enfermeiros) participaram do seminário de Doença Falciforme. 478 profissionais de nível médio (Agente Comunitário de Saúde, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar Administrativo, Técnico de Saúde Bucal, Auxiliar de Farmácia, Auxiliar de Higienização, Porteiros e Vigias) participaram das oficinas de capacitação nas unidades de saúde. Foram 103 oficinas em 24 unidades de saúde realizadas por 24 facilitadores (média de 4 encontros).

Conclusão ou Hipóteses: O trabalho realizado proporcionou ampliação dos conhecimentos sobre DF (fisiopatologia e manejo clínico na APS) permitindo o aprimoramento da qualificação técnica e, melhoria da qualidade no atendimento à pessoa com DF. Foram enriquecidos pela prática dos profissionais e relatos de experiências dos pacientes/familiares com DF da área de abrangência.

Palavras-chave: Educação em Saúde.; Doença Falciforme. Atenção Primária.